

CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL

A concordância nominal estuda a flexão e a variação em gênero e número entre o substantivo e seus determinantes. A concordância verbal estabelece a flexão do núcleo do verbo em número e pessoa com o sujeito.

I. Concordância nominal

Ocorre entre o núcleo (normalmente um substantivo ou um pronome) e o predicativo ou adjunto adnominal (adjetivo, pronome adjetivo, numeral e artigo).

- *Os alunos estavam empolgados com o projeto.*
- *A clara manhã se elevava no horizonte.*

Adjetivo posposto a dois (ou mais) substantivos com gêneros diferentes

Concorda com o mais próximo ou no masculino plural.

- *Comprei sapato e camisas novas.*
- *Comprei sapato e camisas novos.*

I. Concordância nominal

Adjetivo anteposto a dois (ou mais) substantivos com gêneros diferentes

a) Concorda com o termo mais próximo quando desempenha o papel de adjunto adnominal.

■ *Você percebeu tamanha injustiça e desconforto?*

b) Concorda com o mais próximo ou no plural quando desempenha o papel de predicativo.

■ *Adquirimos arruinados garagem e quintal.*

■ *Adquirimos arruinada garagem e quintal.*

I. Concordância nominal

Palavras específicas

Obrigado

Concorda com o substantivo a que se refere. Emprega-se a mesma regra para: *mesmo* (adjetivo), *próprio*, *incluso*, *anexo*, *leso* e *quite*.

- *Muito obrigado, disse o diretor.*
- *Muito obrigadas, responderam as secretárias.*

Menos

A palavra é invariável e sempre fica no singular.

- *Nessa classe há menos mulheres do que homens.*

I. Concordância nominal

Palavras específicas

Mesmo

- a) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.
 - *Elas fizeram isso tudo sozinhas mesmo?*
- b) Variável quando desempenha o papel de pronome reflexivo.
 - *Elas mesmas fizeram o trabalho.*

Meio

- a) Variável quando desempenha o papel de numeral.
 - *Meu irmão comeu meia melancia.*
- b) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.
 - *As portas estão meio fechadas apenas.*

I. Concordância nominal

Palavras específicas

Bastante

a) Variável quando desempenha o papel de pronome indefinido.

■ *Havia **bastantes** mulheres lindas naquele evento.*

b) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.

■ *As mulheres eram **bastante** lindas.*

É proibido, é necessário, é bom

As expressões são invariáveis quando apresentam sentido genérico, e variáveis quando apresentam sentido específico.

■ ***É proibido** entrada. São proibidas as entradas.*

■ *Manteiga **é bom**. A manteiga **é boa**.*

I. Concordância nominal

Palavras específicas

Só, alerta e longe

a) Variáveis quando desempenham o papel de adjetivo.

- *As testemunhas ficaram sós.*
- *Andei por longes lugares.*

b) Invariáveis quando desempenham o papel de advérbio.

- *Só as testemunhas sabem a verdade.*
- *Há lugares longe daqui.*

I. Concordância nominal

Adjetivos formados por dois ou mais adjetivos

Varia apenas o último elemento (com poucas exceções).

- *Houve conflitos franco-germânicos.*
- *Exceção. O homem surdo-mudo. Os homens surdos-mudos.*

Adjetivos compostos

formados por cor + substantivo

Os dois elementos são invariáveis.

- *As blusas vermelho-sangue.* (sangue = substantivo)

Adjetivos compostos

formados por cor + adjetivo

Somente o segundo elemento é variável.

- *Suas camisetas verde-claras.* (clara = adjetivo)

II. Concordância verbal

Sujeito simples

Coletivo

O verbo concorda no singular.

- *O cardume foi pescado ilegalmente.*

Coletivo acompanhado de adjunto

O verbo concorda com o coletivo ou com o adjunto.

- *Um cardume de sardinhas foi pescado ilegalmente.*
- *Um cardume de sardinhas foram pescadas ilegalmente.*

Formado por nome próprio no plural

a) Com artigo, o verbo ficará no plural.

- *Os Estados Unidos invadiram o Iraque.*

b) Sem artigo, o verbo ficará no singular.

- *Minas Gerais possui grandes fazendas de café.*

II. Concordância verbal

Formado pelos pronomes relativos *que* ou *quem*

a) Em *que*, o verbo concorda com o antecedente.

- *Sou eu que fiscalizo esses pedidos.*

b) Em *quem*, o verbo concorda com o antecedente ou fica na 3ª pessoa do singular.

- *Sou eu quem fiscalizo esses pedidos.*

- *Sou eu quem fiscaliza esses pedidos.*

Pronome indefinido e interrogativo

a) Com pronome no singular, o verbo concorda no singular.

- *Qual de nós comprará o carro?*

b) Com pronome no plural, o verbo concorda na 3ª pessoa do plural ou com o pronome pessoal.

- *Quais de nós viajarão (viajaremos)?*

II. Concordância verbal

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Anteposto

O verbo irá para o plural.

- *O dólar e o euro inflacionaram o real.*

Posposto

O verbo concorda no plural ou com o núcleo do sujeito mais próximo.

- *Chegaram o diretor e o professor.*
- *Chegou o diretor e o professor.*

Núcleos sinônimos

O verbo pode concordar no singular ou no plural.

- *Medo e terror é (são) frequente(s) em cidades grandes.*

II. Concordância verbal

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Núcleos resumidos e gradativos

a) Com sujeito resumido por *tudo*, *nada*, *alguém* ou *ninguém*, o verbo ficará no singular.

- *Sapato, calça, camisa e meia tudo estava no lugar.*

b) Com sujeito formado por gradação, o verbo concorda no singular ou no plural.

- *Um sussurro, uma fala, um grito teria (*teriam*) resolvido tudo.*

O verbo concorda no plural ou com a pessoa que tiver prevalência.

- *Eu, tu e ele **compramos** o livro.*
- *Tu e ele **fizestes** (*fizeram*) a lição.*

II. Concordância verbal

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Núcleo ligado por *ou*, *nem*

O verbo fica no singular se há ideia de exclusão, ou no plural, se há ideia de inclusão.

- *João ou Jonas será o presidente do clube.* (exclusão = o clube terá somente um presidente)
- *Laranja ou maçã fazem bem à saúde.* (inclusão = as duas frutas são saudáveis)

Um e outro, nem um nem outro

O verbo fica no singular.

- *Nem um nem outro atendeu o meu pedido.*

II. Concordância verbal

Verbos impessoais

Sempre na 3ª pessoa do singular

- *Faz cinco anos que estive aqui.*
- *Havia muitas mulheres e crianças na fila.*

Se como partícula apassivadora e índice de indeterminação do sujeito

a) Como partícula apassivadora, o verbo concorda normalmente com o sujeito da oração.

- *Alugam-se casas.* (Casas são alugadas)

b) Como índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

- *Precisa-se de empregados com prática.* (“de empregados” não funciona como sujeito)

II. Concordância verbal

Verbo *ser*

a) Em predicados nominais, quando o sujeito for representado por um dos pronomes *tudo*, *nada*, *isto*, *isso*, *aquilo*, o verbo concorda com o predicativo.

- *Tudo são flores.*

b) A concordância com o sujeito pode ocorrer quando se quer enfatizá-lo.

- *Aquilo é sonhos vãos.*

II. Concordância verbal

Verbo *ser*

c) Concorda com a expressão numérica em: horas, datas, tempo, distância.

- *São duas horas.*
- *É uma hora.*

Atenção. Podem ocorrer as duas concordâncias em datas; quando a palavra “dia” está subentendida, o verbo fica no singular.

- *Hoje são 24 de outubro. / Hoje é (dia) 24 de outubro.*

II. Concordância verbal

Verbo *ser*

d) Concorda tanto com o sujeito quanto com o predicativo.

- *O problema é as pesquisas de opinião pública.*
- *O problema são as pesquisas de opinião pública.*

Atenção. A concordância se torna obrigatória com o termo que designa pessoa.

- *A coisa mais importante da minha vida são meus amigos.*

É muito, é pouco, é suficiente

O verbo concorda sempre no singular.

- *Cem quilos é muito.*